

Gerências da Vale assumem com o Sindicato compromisso de solução contra acidentes



O acidente com o pneu no N5 causou uma grande e grave preocupação de todos dentro da empresa, dos trabalhadores e das gerências encarregadas pelas áreas, fato relatado no último boletim **FERRUGINHO**.

Em reunião na quinta-feira, 21 de novembro, entre gerentes das áreas de manutenção, de segurança ocupacional e de relações trabalhistas da Vale e a direção do Metabase Carajás ficaram acertadas medidas imediatas para adequar instalações operacionais de forma a garantir maior segurança aos trabalhadores.

A Vale assumiu os seguintes compromissos:

- A manutenção de pneus e corretiva de caminhões eletrodiesel e 400ton sairá da Oficina de N5 e irá para a antiga oficina da U&M localizada na pilha de estéril Norte I;
- Ainda como medida preventiva será ampliado o anteparo que divide a Oficina de N5 e o Transportinho e
- A nova oficina de manutenção de pneus terá como melhoria no processo de inflar/desinflar terá área exclusiva e isolada.

A empresa procurou tomar imediatamente as providências para corrigir a situação de risco e manteve contato com o Sindicato logo após a denúncia do boletim. Ficou acertado também o compromisso com o sindicato de reunir em breve para apresentar o Plano de Gestão de Riscos da empresa, com as ações a serem realizadas e o que já foi realizado para melhoria das condições de trabalho e segurança ocupacional no Complexo de Carajás.

Ao mesmo tempo em que verificamos o empenho das gerências da empresa em dar solução a estes problemas, devemos cumprimentar os trabalhadores que comunicaram imediatamente ao Sindicato a ocorrência deste acidente, como nos demais acontecidos em nossos ambientes de trabalho. Esta postura dos trabalhadores condiz com as preocupações manifestadas pela empresa com a questão de segurança e saúde no trabalho e, sobretudo, com a vida e integridade dos companheiros. Acusar condições perigosas e lutar pela sua correção deve ser entendido como uma atitude de parceria e solidária, demonstrando não se preocupar apenas conosco, mas com o próximo que pode estar sujeito aos riscos.

Cumprimentamos o empenho de todos, empresa e trabalhadores em reparar estas condições, certos de que seremos respeitados e compreendidos quando apontamos algo para ser corrigido.

Viver e trabalhar em segurança!



Tragédia anunciada quase se confirma

Foram vários os avisos e reclamações sindicais, mas a Vale não tomou providência. Contrariando a legislação e normas de segurança, oficina de pneus de 3,5 metros de diâmetro de caminhões para transporte pesado, de 400 toneladas, foi misturada com trabalhadores. Os reparos são realizados ao lado de companheiros com barulho ensurdecedor. Os pneus, com pressão de 125 PSI são verdadeiras bombas, colocando em risco a vida dos companheiros.

No domingo, ao N-5, em Carajás, às 5h30, um dos pneus explodiu. Arrebentou vidraças, derrubou esquadrias internas, teve desabado. Um estrodo medonho! Graças ao bom Deus, nenhuma morte de companheiro. A negligência por pouco resultava em fatalidade. Na troca de pneu poderia ter atingido cerca de 300 trabalhadores.

Nos anos 70, um trabalhador morreu em situação parecida, na Mina do Cauê, em Itabira (MG). Foi literalmente arremessado aos pedregulhos. Há cerca de um mês, um caminhão pegou fogo, ao receber solta, na frente da oficina no N-5.

Sem atender a lei que manda encerrar (isolar) a fôrça do trabalho ariscado na área os operadores, continua a tragédia anunciada. Sem atender a lei culpados serão apontados por condições que terminam em rão sangrãnto e que cega trabalhadores e famílias.

Sindicato cobra pagamento extra à Vale

Lucro de R\$ 7,9 bilhões no terceiro bimestre pode gerar adicional aos trabalhadores

Como informamos no último boletim FERRUGINHO, o Sindicato já abriu as negociações com a direção da Vale, visando pagamento aos trabalhadores pela Participação nos Resultados (PR- 2013).

Pelo acordo coletivo, o pagamento da PR acontecerá em março de 2014, quando esperamos que a empresa reconheça o empenho dos trabalhadores e faça um pagamento justo a todos os companheiros.

Ao mesmo tempo, solicitamos à direção da empresa que faça um pagamento extra aos trabalhadores, levando em consideração a alta lucratividade de R\$ 7,949 bilhões alcançada no terceiro trimestre deste ano, que demonstra uma franca recuperação nos negócios da empresa, além de empenho para contenção de custos internos.

O presidente do METABASE CARAJÁS, Raimundo Nonato "Macarrão", já assinou ofício em que solicita este pagamento extra à empresa, aguardando pronunciamento da direção da Vale.

Participação nos Lucros e Resultados

Fizemos à direção da Vale algumas reivindicações importantes e que fazem justiça aos trabalhadores:

- 1- Anistia da antecipação de um salário de PLR, não descontando dos trabalhadores;
- 2- Retirar o teto de seis salários como máximo para recebimento do direito;
- 3- Estabelecer um percentual do lucro líquido para estabelecer o pagamento;
- 4- Garantir que do valor total a ser



distribuído, a metade seja rateada em valores iguais para todos os trabalhadores e a outra metade a ser distribuída seja paga em partes proporcionais ao salários. Isto permite que não haja mais diferenças gigantescas a serem recebidas pelos trabalhadores, fazendo mais justiça ao esforço de todos na construção do bolo que representa o lucro;

Muitas destas propostas vinham sendo discutidas por todos os sindicatos ao longo dos últimos anos e até então não conseguimos sucesso junto à direção da Vale. Agora, diante dos lucros extraordinários da empresa, justamente quando tantos vinham falando apenas em crise, fica demonstrada a participação fundamental dos trabalhadores para alavancar os lucros e resultados, fazendo jus a um melhor tratamento e reconhecimento.

Aguardamos que a Vale programe rapidamente uma reunião com a representação sindical para apresentar uma resposta muito esperada pelos trabalhadores.

PLR JUSTA! NÃO HÁ LUCRO SEM PARTICIPAÇÃO!